

OAB MG concede ao presidente da Cooxupé a Comenda Nacional Ministro Alysso Paolinelli

Página 04

Congresso ABAG: comunicação pode ser diferencial para competitividade do agro brasileiro

Página 08

Cuidados com a saúde ainda devem permanecer mesmo com a vacinação. Fique atento!

Páginas 18 e 19



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 512 • ANO 51 • AGOSTO 2021



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



VICE-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS VISITA COOXUPÉ E DISCUTE INTERESSES DA CAFEICULTURA

Paulo Eduardo Rocha Brant esteve em Guaxupé para tratar de negócios de vários segmentos econômicos da cidade. Na cooperativa, ele ainda participou de uma videoconferência com a Rússia sobre exportação de café

3º FÓRUM CAFÊ E CLIMA COOXUPÉ

Fórum Café e Clima realiza sua terceira edição. Palestras serão transmitidas pelo Youtube

Página 05



Programa Especialíssimo recebe cafés até dia 30 de setembro para premiação

Página 07



ESG é realidade na gestão da Cooxupé. Saiba mais sobre este importante assunto

Página 09

Palavra do Presidente



Este mês temos uma grande novidade para compartilhar com vocês cooperados: a Cooxupé estreou no mercado de capitais ao obter R\$ 150 milhões por meio de CRA, com lastro em Cédulas de Produto Rural Financeiras emitidas pela cooperativa. O CRA é uma alternativa aos nossos financiamentos, que nos permite acessar investidores (pessoas físicas) que têm procurado novas opções de investimentos. Assim, estreamos neste mercado com uma operação menor para conhecermos o funcionamento e nos apresentarmos a esses investidores. Estamos otimistas. Temos uma reportagem que traz mais detalhes sobre este assunto.

Encerramos o mês de agosto com mais de 90% da safra colhida em nossa área de atuação. Mais um importante ciclo na vida do produtor que se encerra, marcado por sucesso e desafios. O clima, neste ano, nos trouxe a ocorrência de geadas e, mais uma vez, destaco a vocês, famílias cooperadas, que a Cooxupé está ao seu lado, trabalhando para que possamos enfrentar este desafio com união e resultados.

E ainda considerando os impactos do comportamento climático para a próxima safra, confirmamos para o dia 21 de setembro a realização da terceira edição do Fórum Café e Clima. O evento contará com a participação do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, assim como especialistas em clima, para trazer importantes informações para nós, produtores, e para o mercado sobre o que podemos esperar para 2022. Convidamos a todos a acompanhar o Fórum que será transmitido ao vivo pelo nosso canal no Youtube.

Também reforçamos o quanto é importante vocês, cooperados, acompanharem junto conosco o conceito de ESG e como este termo é fundamental para a gestão da cooperativa. A adoção de boas práticas - que incluem meio ambiente, o meio social e governança - já é realidade na Cooxupé para que possamos seguir o nosso trabalho, de modo a garantir um futuro melhor para o nosso negócio e para suas atividades.

O assunto vem ganhando consistência ao longo dos últimos anos, tornando-se prioridade na agenda e planejamento estratégico das empresas. Inclusive foi um dos temas debatidos no Congresso da ABAG, onde fui convidado a participar para comentar como é esta realidade na

Cooxupé. Ainda no evento, destacamos a necessidade do Brasil saber comunicar o seu agronegócio para que nossos produtos sejam ainda mais competitivos.

Falando em sustentabilidade, também destacamos nesta mensagem a importância do controle de CO₂, assunto de destaque nas discussões globais e que vem mobilizando governos, empresas, cientistas e pesquisadores em busca de alternativas para a diminuição da emissão deste gás.

Aproveitamos para lembrar que o Programa Especialíssimo da Cooxupé receberá e analisará os lotes de café - que serão selecionados e participarão da premiação - até o dia 30 de setembro. O prêmio total será de R\$ 330 mil em 2021. Temos certeza que será mais um momento feliz para nossos cooperados e para a cooperativa, que vem reconhecendo os produtores que estão se dedicando à produção de cafés especiais.

Destacamos, também, a visita do vice-governador do estado de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant, que se dedicou a discutir questões de interesse da cafeicultura na Cooxupé. Além de conhecer nossas instalações, em Guaxupé, participamos de uma videoconferência sobre a exportação de café com a Cônsul Honorária da Federação Russa, Carolina Bernardes Machado. Essas visitas são muito importantes para os alinhamentos das instituições públicas e privadas.

É com muita satisfação, também, que compartilho com vocês o recebimento da Comenda Nacional Ministro Alysson Paolinelli, honraria que nos foi concedida pela OAB Minas, por meio da Comissão de Direito do Agronegócio. Sentimo-nos muito honrados e felizes.

Finalizamos esta mensagem, ainda, alertando todas as famílias cooperadas sobre a necessidade de manter os cuidados por conta da pandemia. A vacinação está avançando, mas mesmo assim é importante não "baixarmos" a guarda. Nossa saúde é vital e toda atenção ainda é válida.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé - MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 16.767

Funcionários: 2.611

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelmir Vidal
Núcleo Araguari

Adilson Ronchini
Núcleo Campestre

Ronaldo Miareli
Núcleo Campos Gerais

Suplentes

Adriano Rogério da Silva
Núcleo Coromandel

Edimar Silva Ramos
Núcleo Rio Paranaíba

José Diniz Gomes
Núcleo São Pedro da União

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

51 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 - Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virides, Fernanda Garcia,
Nathalia Vieira, Samia Borges e Thaltes Gregório

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé estreia no mercado de capitais

Cooperativa captou R\$ 150 milhões por meio da emissão de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) para capital de giro



A Cooxupé fez sua estreia no mercado de capitais em agosto e conseguiu a captação de R\$ 150 milhões em recursos por meio da emissão de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Para o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, é importante a Cooxupé estar no mercado de capitais para acessar uma nova fonte de recursos financeiros.

“Fonte esta que normalmente busca prazos mais longos e traz, assim, a possibilidade de alongamento do perfil do financiamento da Cooperativa. O reflexo para o cooperado é indireto: um perfil de financiamento mais alongado à Cooxupé permite que ela continue oferecendo prazos compatíveis com os negócios feitos para os cooperados, como o financiamento de máquinas e equipamentos na FEMAGRI e na Feira do Cerrado”, explicou.

O título CRA captado tem garantia em Cédulas de Produto Rural Financeiras (CPR), emitidas pela cooperativa. Isso fez com que a operação ficasse totalmente baseada no risco da própria cooperativa. “Com o CRA, temos uma alternativa aos nossos financiamentos, ao ter acesso a investidores (pessoas físicas) que têm procurado novas opções para investir.”

Ainda segundo o presidente, a cooperativa optou por estreitar com esta operação menor para conhecer o funcionamento do mercado, além de apresentar a Cooxupé a esses investidores. “Assim, estaremos prontos para captações semelhantes no futuro, caso faça sentido”, acrescentou Carlos Augusto.

A OPERAÇÃO

A operação, que foi coordenada pelo Itaú BBA, foi dividida em duas séries, com três e cinco anos.

A primeira delas teve indexação no DI, uma das taxas de juros praticadas nos empréstimos entre instituições financeiras derivada do certificado de depósito interbancário ou interfinanceiro (CDI).

Já a segunda tem remuneração atrelada ao IPCA. Para esta última, a cooperativa fez um swap, uma troca de posições quanto ao risco e à rentabilidade, para que essa série também ficasse indexada no DI, assim como a primeira.

“O desenho da operação foi feito para ficar em linha com o que acessamos hoje no mercado financeiro, até mesmo para podermos ter uma boa base de comparação de custo. Avaliamos também o que é demandado pelos investidores”, disse o presidente da cooperativa.

Ainda segundo Carlos Augusto, o DI faz sentido para Cooxupé pois as aplicações financeiras da cooperativa são sempre em papéis com esse indexador, portanto o financiamento no DI é como uma proteção natural a isto.

PERCEPÇÕES

Como o título foi vendido para um grupo restrito de investidores, Carlos Augusto explicou que uma melhor percepção sobre a entrada nesse mercado poderá ser sentida em um próximo momento, quando os papéis forem comercializados no mercado secundário.

O CRA é um assunto antigo e recorrente na Cooxu-

pé, que desde 2018 estudava esta modalidade com mais atenção. No entanto, em alguns momentos, a demanda por estes papéis caiu em consequência de questões econômicas como a queda da Selic e, portanto, o projeto foi adiado.

PRESEÇA NO MERCADO

Como o setor cafeeiro e o cooperativismo não são muito frequentes no mercado de capitais, para fazer a emissão desse CRA foram necessárias reuniões com investidores, com o objetivo de explicar melhor o sistema da Cooxupé. “Após uma primeira emissão, a empresa começa a ser mais observada, analisada e comentada e, desta forma, o desconhecimento e o custo tendem a cair”, explicou Carlos Augusto.

Toda operação foi coordenada pelo Departamento de Captações e Mercado Futuro, com apoio das áreas que auxiliam a Cooxupé na análise de minutas e no envio de documentos.

O processo foi extenso pois incluiu uma Due Diligence – processo de estudo, análise e avaliação detalhada de informações – na empresa por escritórios de advocacia especializados, além da análise, discussão e emissão de diversos documentos. Nestes processos participam todas as partes da operação (Agente Fiduciário, Securitizadora, Coordenador, Assessores Legais, Escriturador/Custodiantes são alguns deles).



O reflexo para o cooperado é indireto: um perfil de financiamento mais alongado à Cooxupé permite que ela continue oferecendo prazos compatíveis com os negócios feitos para os cooperados, como o financiamento de máquinas e equipamentos na FEMAGRI e na Feira do Cerrado

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

Presidente da Cooxupé recebe Comenda Nacional Ministro Alysson Paolinelli

A honraria concedida a Carlos Augusto Rodrigues de Melo pela OAB Minas reconheceu 50 personalidades do agro brasileiro



Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, e Manoel Rabelo Piedade, superintendente da Cocatrel, após receberem a medalha

”

Quero compartilhar essa satisfação e alegria com as nossas mais de 16 mil famílias cooperadas. A Cooxupé tem toda essa grandeza porque é fruto de uma união que dá muito certo: o cooperativismo

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

ALYSSON PAOLINELLI

O engenheiro agrônomo de Bambuí, Minas Gerais, é um dos principais nomes da Revolução Verde no Brasil. Paolinelli foi um dos primeiros profissionais da área a discutir a importância do investimento em pesquisa e tecnologia para o campo.

Modernizou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e promoveu a ocupação econômica do Cerrado. Em 2006, Paolinelli ganhou o World Food Prize, concedido a pessoas que ajudaram a melhorar a qualidade, quantidade ou disponibilidade de alimentos no mundo.

Foi presidente do Banco do Estado de Minas Gerais, deputado constituinte e presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

Atualmente, é presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramiho) e diretor da Verde AgriTech desde 2014. Agora, o reconhecimento ao trabalho de Paolinelli pode se tornar mundial, com a indicação ao Nobel da Paz. O resultado sai em outubro.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, recebeu, no dia 20 de agosto, a Comenda Nacional Ministro Alysson Paolinelli. A honraria é concedida pela OAB Minas, por meio da Comissão de Direito do Agronegócio.

A Comenda, que reconheceu 50 personalidades do agro brasileiro, leva o nome de Alysson Paolinelli, que foi secretário de agricultura de Minas Gerais e ministro da agricultura nos anos 70.

“Quero compartilhar essa satisfação e alegria com as nossas mais de 16 mil famílias cooperadas. A Cooxupé tem toda essa grandeza porque é fruto de uma união que dá muito certo: o cooperativismo”, disse Carlos Augusto em seu discurso durante a solenidade de entrega, realizada na sede da OAB em Belo Horizonte.

AGRICULTURA NOBRE

O presidente da Cooxupé também destacou a importância do papel do ex-ministro, indicado neste ano ao Prêmio Nobel da Paz pela contribuição à agricultura tropical, segurança alimentar e sustentabilidade que as novas tecnologias trouxeram à produção. “Essa comenda traduz toda a importância de um homem visionário e determinado que dedicou sua vida às causas nobres da agricultura: gerar empregos e matar a fome das pessoas ao redor do mundo. Recebê-la é uma honraria das mais importantes”, completou.

Também estiveram presentes na cerimônia, o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, e o gerente de comunicação corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio. Já a OAB-MG foi representada pelo presidente, Dr. Raimundo Cândido Júnior, e pelo presidente da Comissão de Direito do Agronegócio, Dr. Manoel Mário.



Na foto (da esquerda para direita): Jorge Florêncio, Raimundo Cândido Júnior, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, Manoel Rabelo Piedade, Manoel Mário de Souza Barros e Osvaldo Bachião Filho

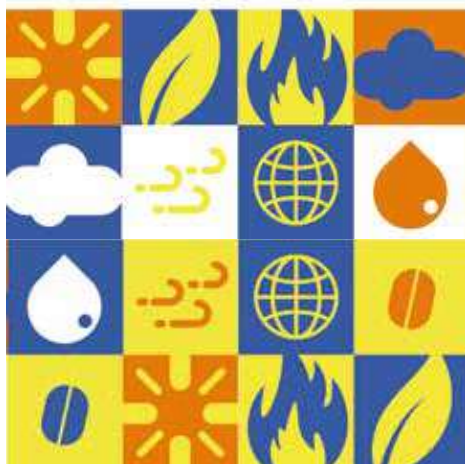


O presidente da OAB/MG, Raimundo Cândido Júnior; Carlos Augusto, presidente da Cooxupé; e Manoel Mário de Souza Barros, presidente da Comissão de Direito do Agronegócio da OAB/MG

3ª edição do Fórum Café e Clima da Cooxupé acontece em setembro

Evento contará com palestras transmitidas on-line

3º FÓRUM
CAFÉ E CLIMA
COOXUPÉ



A terceira edição do Fórum Café e Clima da Cooxupé terá novamente neste ano formato on-line e será transmitida na página da cooperativa no Youtube, no dia 21 de setembro, a partir das 14 horas.

As condições meteorológicas e os impactos na safra de café 2021, além das perspectivas e tendências para os próximos anos em relação ao clima são os principais temas das palestras. A discussão é essencial, principalmente, no cenário vivido com os fenômenos como as geadas e as secas.

Entre os especialistas que participam neste ano do fórum está José Donizeti Alves, da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Outro nome confirmado é o de Luiz Carlos Baldicero Molion, professor da Universidade Federal de Alagoas. O Coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé e engenheiro agrônomo, Éder Ribeiro dos Santos, também faz parte da programação.

PROGRAMAÇÃO DO III FÓRUM CAFÉ E CLIMA

14h – Abertura e Boas-vindas – Mediação de Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.

Mensagem da diretoria da Cooxupé com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho.

14h20 - Relato das condições agrometeorológicas na safra cafeeira 2021 nas regiões da Cooxupé

Palestrante: Éder Ribeiro dos Santos, coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé.

15h – Como as adversidades meteorológicas de 2021 podem alterar a fisiologia do cafeeiro e impactar a safra de café em 2022

Palestrante: Professor José Donizeti Alves, UFLA.

16h - Perspectivas do clima para a Safra 2021/22 e tendência para 10 a 15 anos

Palestrante: Luiz Carlos Baldicero Molion, Universidade Federal de Alagoas.

17h30 – Encerramento

CONTE COM A

FORÇA

DO COOPERATIVISMO
NO SEU AGRONEGÓCIO.



CRÉDITO RURAL DO SICOOB AGROCREDI

Se você é pequeno, médio ou grande produtor rural, conte com o Crédito Rural do Sicoob Agrocredi. Linhas para custeio, investimento, comercialização e industrialização, com as melhores taxas e atendimento mais próximo e atencioso.

SICOOB
Agrocredi

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Sujeito à análise de crédito.

Presidente é paraninfo de formatura de soldados da PM

Turma de Alfenas convidou Carlos Augusto Rodrigues de Melo para ser o “padrinho” do grupo de formandos

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi convidado para ser o Paraninfo da turma de Alfenas, composta por 31 formandos, do Curso de Formação de Soldados 2020. A formatura aconteceu no dia 30 de julho, no 64º Batalhão da Polícia Militar.

Após saudar o Comandante da 18ª Região de Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Ricardo Geraldo de Oliveira Viana; o Tenente Coronel Jardel Trajano de Oliveira Gomes; o Tenente Coronel Afrânio Tadeu Garcia; o Major Argeu de Souza Rodrigues; além de demais autoridades, o presidente da Cooxupé agradeceu aos formandos pelo honroso convite. “Para mim é um misto de sentimento de consideração, de honraria e imensa satisfação em poder fazer parte deste importante momento da vida desta turma de formandos”, disse.

Ao lembrá-los de que estão ingressando em uma Instituição com 246 anos e que traz como lema “Nossa Profissão, Sua vida”, o presidente ainda destacou aos alunos. “A missão de vocês é uma das mais nobres que temos nos dias de hoje: cuidar uns dos outros. E esse cuidado é imbuído de



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo durante a formatura no 64º Batalhão da Polícia Militar

lealdade: aos seus superiores, às famílias, ao nosso Estado e ao nosso país”, afirmou.

Carlos Augusto também enfatizou a presença das mulheres na turma de formandos. “Vocês são força motriz de inovação, inteligência e renovação. Há 40 anos a Polícia Militar de Minas Gerais conta com a sua força de trabalho. Para nós que somos cuidados por vocês é motivo de muito orgulho”.

Ele ainda reforçou aos formandos o quanto são exemplo de disciplina, dedicação, coragem e espírito público. “Para estarem aqui hoje, nesse importante momento, passaram por um exame difícil e muito concorrido para integrar a corporação e se dedicaram com afinco para hoje receberem o diploma de soldado. Como presidente da Cooxupé acompanho o trabalho de vocês e o quanto são relevantes nas ações preventivas e nas campanhas informativas para levar segurança e proteção aos produtores. A profissão de um policial militar muitas vezes impõe atos de heroísmo e sacrifícios em função do próximo. Ela é feita de muita resiliência e muito amor à pátria”, declarou Carlos Augusto.

“A nossa história se inicia quando a gente decide levar para as pessoas um café que tenha qualidade.”

JOSÉ MARIA (MARIMBONDO)
 Cliente Pinhalense
 Campos Altos/MG

SEMPRE AO LADO DO CAFEICULTOR

PINHALENSE

Especialíssimo recebe cafés até dia 30 de setembro para premiação

Programa da Cooxupé vai premiar os 50 melhores lotes desta safra, estimulando os cooperados na produção de café especiais

A premiação do programa Especialíssimo da Cooxupé recebe cafés desta safra até o dia 30 de setembro. Serão selecionados os 50 melhores lotes de cafés especiais dos produtores cooperados, que precisam ter sido depositados e, também, comercializados.

A escolha será feita por meio da maior pontuação do café, da safra deste ano, na área de atuação da cooperativa.

Neste ano, a novidade do programa é a premiação em dinheiro, uma soma total de R\$ 330 mil. Assim, todas as categorias também terão o valor de prêmio maior do que em 2020.

Além disso, os cooperados premiados terão a oportunidade de integrar os blends de cafés de edições limitadas e especiais produzidas pela Torrefação Cooxupé.

COMO FUNCIONA

A Classificação da Cooxupé recebe amostra do café depositado e identifica os lotes com atributos diferenciados. Então, as amostras são encaminhadas à SMC Specialty Coffees para validar as características de café especial e selecionar lotes a partir de 83 pontos. A avaliação dos lotes é realizada por meio de uma prova cega. Os classificadores analisam atributos do café como acidez, doçura, corpo, balanço e retrogosto, aromas como frutados, enzimáticos, caramelados e florais.

HISTÓRIA

O programa Especialíssimo foi criado pela Cooxupé em 2016. O prêmio busca valorizar e incentivar cada vez mais os produtores rurais cooperados que se dedicam a produzir cafés especiais, de melhor qualidade. No entanto, a premiação dos 50 melhores começou em 2019.

“A cada ano somos surpreendidos com o crescimento da produção de café de qualidade”, diz o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho. Ele lembra que, em 2020, por exemplo, o Programa Especialíssimo teve um crescimento de 88% no volume de recebimento de sacas.

“O que deixa evidente o comprometimento dos cooperados em relação aos manejos necessários para a produção deste tipo de café, que agrega maior valor e rentabilidade.”

Quem tiver dúvidas sobre como participar do Especialíssimo da Cooxupé pode consultar um representante do núcleo mais próximo.

O café deve estar depositado na Cooxupé ou na SMC até o dia 30 de setembro deste ano.

PREMIAÇÃO

Cada cooperado poderá concorrer com apenas um lote por matrícula e no caso de empate, o critério de desempate será a fidelidade no depósito de café e a pontuação no questionário de sustentabilidade que é aplicado pelo técnico responsável.

O lote campeão do Programa Especialíssimo leva um prêmio no valor de R\$ 50 mil.

Já os segundo e terceiro lugares ganharão R\$ 30 mil e R\$ 20 mil, respectivamente.

Para o quarto lugar, a premiação é R\$ 13 mil; quinto lugar R\$ 12 mil; sexto lugar R\$ 11 mil; sétimo lugar R\$ 10 mil; oitavo lugar R\$ 9 mil; nono lugar R\$ 8 mil; e décimo lugar R\$ 7 mil.

Quem ficar entre o 11º e 50º lugares, a premiação será de R\$ 4 mil para cada.

Além disso, os 10 primeiros finalistas receberão também um troféu de participação.



COMO PARTICIPAR DO ESPECIALÍSSIMO COOXUPÉ

Os cooperados devem considerar as amostras reais de depósito e seguir critérios como:

1 - Quantidade mínima de 10 sacas por lote;

2 - Estar com o CAR – Cadastro Ambiental Rural atualizado nos órgãos competentes e na Cooxupé (de todas as propriedades cadastradas na Cooxupé);

3 - Ter fidelidade mínima de 80% na cooperativa (no ano vigente). Para os casos em que a movimentação é em grupo, será considerada a fidelidade do grupo;

4 - Possuir boas práticas na produção e colheita, com no mínimo de 75% de resultado obtido no questionário de Diagnóstico de Sustentabilidade do Cooperado;

5 - Outros critérios exclusivos do programa são que o produtor não pode fazer parte da Diretoria ou ser colaborador da Cooxupé.



VENCEDOR DE 2020

O café arábica produzido pelo cooperado Wilson Vicente Soares, na cidade de Capitólio (MG), foi o campeão do ano passado e conquistou a premiação de R\$ 25 mil. “Esperava pela classificação, mas conquistar o primeiro lugar foi muita surpresa. Agradeço a Cooxupé, incluindo a equipe de Piumhi, pelo trabalho desenvolvido junto conosco porque sempre nos incentivou a produzir café de qualidade”, definiu o produtor.



A cada ano somos surpreendidos com o crescimento da produção de café de qualidade

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE DA COOXUPÉ



Comunicação pode manter Brasil competitivo frente aos desafios do Agro

Tema foi discutido no Congresso ABAG com a presença de lideranças do setor. Presidente da Cooxupé participou do painel “Futuro do Agro Brasileiro no Comércio Mundial”



COMUNICAÇÃO

Ainda no Congresso da ABAG, Carlos Augusto também destacou a necessidade do Brasil, incluindo a área do café, melhorar a sua comunicação e marketing em relação ao agro. “Precisamos comunicar ao mundo o que estamos produzindo e, principalmente, como estamos produzindo. Muitos produtos do nosso agro são certificados por certificadores internacionais e, por isso, considero que o nosso país está apto para atender as demandas mundiais futuras com compromisso e responsabilidade”, disse.

Elizabeth Farina também concordou com este cenário e disse que, neste sentido, o Brasil precisa produzir informação de qualidade. Para Malu, é necessário que o país esteja inserido nas mesas de discussões globais para estabelecer importantes tópicos como metodologias, regulamentações para manter a competitividade frente a países concorrentes.

Ainda no painel, a segurança alimentar também foi discutida, assim como os desafios para o Brasil cumprir com sua agenda diante das demandas e do fluxo do comércio internacional.

SUSTENTABILIDADE E ESG

Juntamente com as palestrantes, o presidente da Cooxupé defendeu a relevância da sustentabilidade, que atualmente passa a integrar conceitos mais amplos no âmbito ESG (Environmental, Social and Governance ou de acordo com a tradução Ambiental, Social e Governança). “Uma atividade não pode existir somente para gerar lucros. Isso não cabe mais nesse mundo. Ela tem que se preocupar com sua classe, com a comunidade. No cooperativismo temos programas específicos que agregam valor ao cooperado, tanto programas educacionais quanto de capacitação de gestão. Estas são nossas credenciais: somos sustentáveis, desenvolvidos, resilientes e competitivos”, destacou.

Com a participação de diversas lideranças do agronegócio brasileiro, o Congresso da ABAG aconteceu, de forma digital, no dia 02 de agosto. O tema central do evento foi “Nosso carbono é verde”.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou do painel “Futuro do Agro Brasileiro no Comércio Mundial”, juntamente com Elizabeth Farina (diretora executiva da WRI Brasil) e Malu Nachreiner (presidente da divisão Crop Science da Bayer no Brasil).

Ele ponderou que o agro brasileiro é potencialmente forte, sustentável e desenvolvido. Um recente estudo da Embrapa demonstra essa força ao revelar que este setor do país alimenta mais de 800 milhões de pessoas no mundo todo.

“O Brasil tem trabalhos inovadores em todas estas áreas, mas acima de tudo, tem muito espaço para expansão. Estamos prontos para atender o aumento do consumo mundial”, disse. “Além disso, temos tecnologia de ponta aplicada nas lavouras que gera uma melhor produtividade. A topografia é favorável e o clima também é um fator que corrobora com todo esse cenário”, acrescentou.

20º CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO
NOSSO CARBONO É VERDE



Presidente da Cooxupé destacou a importância do ESG e da comunicação para tornar o agro brasileiro mais competitivo

ESG já é realidade na Cooxupé

Cooperativa adota práticas e governança em sua gestão para garantir melhor futuro aos cooperados

ESG são as práticas ligadas à sustentabilidade, ao social e à governança, implantadas e realizadas para que as empresas analisem seus parâmetros e guiem os rumos de suas gestões.

O termo surgiu há 15 anos, no entanto, vem ganhando força recentemente na agenda e planejamento estratégico das organizações.

Já presentes na realidade e no planejamento estratégico da Cooxupé, as práticas de ESG têm o objetivo de proteger e garantir melhor futuro, tanto para a cooperativa quanto aos seus mais de 16 mil cooperados.

No dia 19 de agosto, a matriz da Cooxupé recebeu os membros dos Conselhos Fiscal e de Administração para a reunião mensal. “Neste encontro, junto com os conselheiros, discutimos e traçamos diretrizes, assim como acompanhamos o andamento das atividades econômicas e financeiras da cooperativa”, explica o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

É importante lembrar que as práticas de ESG levam as organizações a atuarem sob novos modelos de gestão e parâmetros de análises. Isto porque a lucratividade não é mais a única prioridade das empresas, que estão, agora, comprometidas com a realização de boas práticas e com a sustentabilidade.



Conselho Administração



Conselho Fiscal



Membros dos Conselhos Fiscal e de Administração para a reunião mensal na matriz da Cooxupé

• O conjunto de práticas de ESG mede e direciona a atuação das empresas;

• Contribui efetivamente no impacto da imagem das organizações diante dos públicos com quem se relacionam;

• Propõe ao universo corporativo uma visão generalizada e compromissada com o meio ambiente e com a sociedade, por meio de uma governança;

• Objetivos são a garantia de: longevidade nos negócios, diminuição de riscos, retornos mais eficientes;

• ESG: gestão cada vez mais transparente, em consonância com esta nova realidade.

PARA GUARDAR!

Você, cooperado, sabe o que é ESG?

A Folha Rural explica:

No inglês, a sigla representa Environmental, Social and Governance. Traduzida para o português significa Ambiental, Social e Governança. E na prática, como funciona?

MEIO AMBIENTE (Environmental)

Aqui, a empresa tem um importante papel na prevenção de danos ambientais, englobando aspectos e análises de emissões de gases causadores do efeito estufa, eficiência elétrica/hídrica e descarte de resíduos;

SOCIEDADE (Social)

Apona como a empresa e seus negócios impactam na vida das pessoas ao seu redor, mitigando os riscos sociais. Devem estar comprometidas com as formas de se relacionar com as suas comunidades, com a transparência, cadeia de produção e com a satisfação de seus colaboradores. A legislação trabalhista e a atenção aos direitos humanos também fazem parte neste quesito, assim como trabalhos com o terceiro setor;

CORPORATIVO (Governance)

É necessário que as empresas atuem e sejam transparentes em suas atividades e ações. Isto para assegurar os aspectos ambientais e sociais e, sobretudo, a gestão de modo sustentável. A administração neste sentido precisa estar em consonância com os interesses de seus públicos.



AO EFETUAR O PAGAMENTO DE SEUS TÍTULOS DÊ PREFERÊNCIA AOS BOLETOS GERADOS PELA COOXUPÉ. DESSA FORMA A OPERACIONALIZAÇÃO DA BAIXA NA SUA POSIÇÃO FINANCEIRA OCORRERÁ DE MANEIRA MAIS RÁPIDA.

Caso ainda opte por fazer depósito bancário na conta de sua Unidade Cooxupé, informamos que é necessário e primordial que faça a identificação do depósito em nome do cooperado. Somente com esta identificação é possível realizar a baixa do título na sua posição financeira.

Carbono e sua influência nas mudanças climáticas

A diminuição e controle de CO₂ têm sido prioridade para muitas empresas ao redor do mundo

As mudanças climáticas têm sido pauta cada vez mais frequente de muitas discussões nos cenários nacional e internacional. A população em geral tem presenciado mudanças na temperatura que influenciam no dia a dia e na saúde de cada indivíduo. De acordo com a revista científica inglesa The Lancet, cerca de 356 mil mortes estão relacionadas ao calor excessivo no ano de 2019. Essas alterações de clima têm sido observadas desde os primórdios da Terra que têm origens naturais, mas também intensificadas com as atividades relacionadas ao homem.

A queima de combustíveis fósseis como o carvão, gás natural e os derivados de petróleo (gasolina, óleo diesel, óleos combustíveis, entre outros), bem como o desmatamento e queimadas, produzem gases de efeito estufa (GEE). Esses gases estão intimamente ligados às variações de clima que estão cada vez mais intensas ano após ano. Dentre os principais gases e principais exemplos que mais contribuem para o efeito estufa são: CO₂ (queima de combustíveis fósseis), CH₄ (aterros sanitários, gado, mineração), N₂O (fertilizantes químicos, desmatamento, combustíveis fósseis), CFCs (gases produzidos por geladeiras, equipamento de ar condicionado) e O₃ (termoelétricas, queimadas e solventes).

Estudos indicam que o CO₂ (dióxido de carbono) é



responsável por 78% das emissões causadas pelo ser humano. Esse gás é produzido naturalmente pela respiração, queimadas naturais, fauna e flora, mas devido ao aumento acelerado em sua produção por origens antrópicas, houve uma superprodução do CO₂ que contribui negativamente para maior produção de gases efeito estufa e, consequentemente, para as variações de clima.

Diante desse cenário, a preocupação com o controle da emissão desse gás tem sido cada vez mais frequente com o passar dos anos. Governos, empresas, cientistas e pesquisadores de todo o globo têm se unido em busca de alterna-

tivas para diminuição e controle de CO₂. Muitas empresas estão aderindo políticas de zerarem a produção de carbono ou de gerarem créditos de carbono como forma de compensar a emissão causada pelas atividades realizadas.

A Cooxupé é uma cooperativa que preza pelo meio ambiente e participa ativamente de projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável, com a adoção de práticas que diminuem ou evitam a emissão de dióxido de carbono. A planta de torrefação da Cooxupé, inaugurada no Complexo do Japy no ano de 2015, ao invés de utilizar combustíveis fósseis, faz uso de cavaco de madeira de Eucalipto, proveniente do reflorestamento e pellet de café (pó gerado no beneficiamento do grão verde), contribuindo para a diminuição de 60% de gás carbônico e 100% de metano quando comparado ao diesel.

Graças às parcerias firmadas entre empresas, universidades e municípios, a Cooxupé está sempre atualizando as atividades e procedimentos para controle das emissões de carbono nas dependências da cooperativa, bem como auxiliando seus produtores/cooperados sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis, por meio do manual de boas práticas agrícolas, que pode ser encontrado no website da Cooxupé.

SAIBA MAIS SOBRE O PRIMEIRO E MAIOR HOSPITAL DE OLHOS DO SUL DE MINAS.

VOCÊ, COOPERADO COOXUPÉ, VAI USUFRUIR E ACESSAR CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM OLHOS.

ESPECIALIDADES:

- CATARATA
- CERATOCONE
- CIRURGIA REFRACTIVA
- CÔRNEA E SUPERFÍCIE OCULAR
- ESTRABISMO
- GLAUCOMA
- OFTALMOPEDIATRIA
- OLHO SECO
- RETINA
- PLÁSTICA OCULAR E ESTÉTICA
- TRANSPLANTE DE CÔRNEA
- VISÃO SUBNORMAL

+DE 500 MIL OLHOS OPERADOS



ACESSE DONATOHOLHOS.COM
PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS
☎ 35 98413.1999 ☎ 35 3697.1999
AV. GENTIL MESSIAS KITATE, 270, VILA CRUZ
POÇOS DE CALDAS - MINAS GERAIS



SELO INTERNACIONAL DE QUALIDADE E SEGURANÇA:
ÚNICO HOSPITAL DE OLHOS, FORA DO CANADÁ,
CERTIFICADO COM O SELO DIAMANTE QMENTUM.

Vice-governador de Minas Gerais faz visita à Cooxupé

Paulo Eduardo Rocha Brant conheceu instalações da cooperativa e tratou de oportunidades de negócios para a cafeicultura



Junto com sua equipe, Brant passou a manhã na cooperativa e conheceu as instalações, como o Laboratório de Classificação, Torrefação e o Complexo Industrial Japy



O vice-governador do estado de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant, visitou a Cooxupé no dia 26 de agosto. Ele foi recebido pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, e por demais membros da equipe Cooxupé.

A visita fez parte de uma agenda do vice-governador em Guaxupé para tratar de negócios. No dia 25, ele foi recebido na cidade com uma cerimônia no Teatro Municipal Arlete Souza Mendes. Durante o discurso, Brant se mostrou entusiasmado com o potencial de negócios na cidade. “Guaxupé é realmente muito maior do que os dados que recebemos com relação à população e tudo mais. O que estou presenciando aqui é um show de desenvolvimento”, disse o vice-governador.

Ainda dentro da agenda, Brant fez visitas de negócios a diferentes setores da economia em Guaxupé, como o calçadista e a indústria de fios e cabos.

No dia seguinte, 26 de agosto, o dia do vice-governador foi dedicado a discutir questões de interesse da cafeicultura, na Cooxupé. Junto com sua equipe, composta pelo chefe de gabinete Estêvão Fiuza; o assessor de Enlace Governamental, Coronel Guedes; o assessor militar da vice-governadoria, Tenente Coronel Cleversson Natal e o ajudante de Ordens do vice-governador, Capitão Alencar, Brant passou a manhã na cooperativa.

O grupo conheceu as instalações, como o Laboratório de Classificação, a Torrefação e o Complexo Industrial Japy. Também foram tratadas oportunidades de negócios, assim como o vice-governador ouviu de membros da Cooxupé sugestões de pontos que precisam ser desenvolvidos na relação do setor com o estado.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a visita de negócios do vice-governador de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant, foi essencial para a aproximação da gestão pública com a iniciativa privada. “Essa aproximação é importante pois traz benefícios de um modo geral para toda a cadeia produtiva e a sociedade civil”, declarou.



VIDEOCONFERÊNCIA COM A CÔNSUL DA RÚSSIA

Todos participaram, ainda, de uma videoconferência sobre a exportação de café com a Cônsul Honorária da Federação Russa, Carolina Bernardes Machado. O país tem interesse na compra do café de Minas e o governo do estado busca incentivar essa parceria. Após a visita à Cooxupé, o vice-governador e sua equipe retornaram para a capital.



Na Cooxupé, vice-governador se dedicou a discutir questões de interesse da cafeicultura

”

Essa aproximação é importante pois traz benefícios de um modo geral para toda a cadeia produtiva e a sociedade civil

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

O presidente e o vice-presidente da Cooxupé acompanham o vice-governador Paulo Eduardo Rocha Brant durante visita ao Laboratório de Classificação

Visitas



BROKER GEORGE LEWIS VISITA A COOXUPÉ

No dia 29 de julho, a cooperativa recebeu a visita do broker (corretor mercado internacional), George Lewis. O superintendente comercial Lúcio Dias, a gerente de Mercado Externo da cooperativa, Evelyse Lopes e o gerente comercial de Mercado Interno, Luiz Fernando Reis apresentaram a Lewis toda a estrutura da cooperativa. Durante a visita na propriedade, eles foram recebidos pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo e seu filho Augusto.



PRESIDENTE DA CONAB CONHECE A ESTRUTURA DA COOPERATIVA

A Cooxupé recebeu a visita do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Guilherme Ribeiro; da gerente de safras da Regional de São Paulo, Marisete Belloli; do assessor da Diretoria de Políticas Agrícolas, Gustavo Nehemy Faria; e de José Henrique de Oliveira, da Gerência de Desenvolvimento e Suporte Estratégico/MG, no dia 6 de agosto. Na ocasião, o grupo foi recebido pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; e por membros da equipe da Cooxupé. O grupo conheceu o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, além do Complexo Industrial Japy, e finalizaram a agenda do dia com uma visita a uma propriedade cafeeira.

Na foto, da esquerda para direita, estão: Jorge Florêncio, Marcos César Almeida, Carlos Augusto, Marisete, Guilherme, José Henrique, Osvaldinho, Gustavo, Deivison Riccardi e Eduardo Renê.



PRESIDENTE DO INDI VISITA INSTALAÇÕES DA COOPERATIVA EM GUAXUPÉ

No dia 27 de julho, a diretoria da Cooxupé recebeu o presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), João Paulo Braga Santos, e apresentou a ele as instalações da cooperativa, em Guaxupé. Durante a visita, ele foi recebido pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e demais membros da equipe da cooperativa e da Prefeitura Municipal.



DIRETORIA DA COOXUPÉ EM ANDRADAS

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho e membros da equipe da cooperativa estiveram em Andradas (MG) para reunião com os cooperados locais. Durante o encontro, realizado no dia 4 de agosto, os diretores da cooperativa ouviram as demandas dos associados da região.



Soluções agrointeligentes em nutrição

+ rentabilidade + produtividade



agrocp
soluções agrointeligentes

@agro.cp /cpagricola
www.agrocp.agr.br | 35 3265-3227


JUNTO DE QUEM FAZ O TRABALHO NO CAMPO.

—

Estar ao lado de quem faz seu trabalho com dedicação, empenho e amor é um orgulho para a STIHL. Por isso, oferecemos as melhores ferramentas motorizadas, com tecnologia, potência, desempenho e conforto. Tudo para que você possa realizar o trabalho no campo com mais eficiência e produtividade.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



 @STIHLBRASIL

 @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL

 STIHL BRASIL OFICIAL

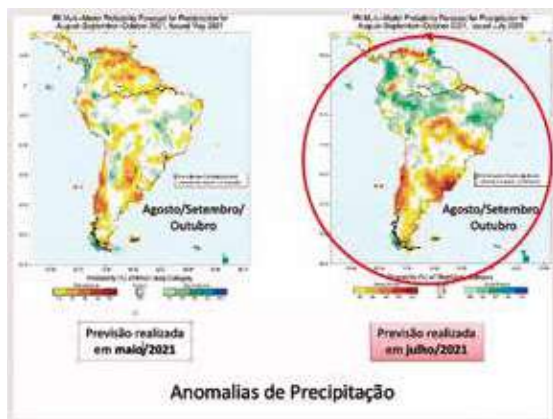
STIHL.COM.BR



STIHL

Chance de chuva aumenta no trimestre de setembro a novembro

Pedro Dias apresentou previsões para os próximos meses do ano em palestra digital



O trimestre de setembro, outubro e novembro começa com previsão favorável para a chuva, segundo o professor Pedro Dias. Na palestra "Perspectivas para anomalias climáticas – Final de inverno e início da primavera", realizada no dia 24 de agosto, o especialista atualizou as tendências climáticas para a equipe da Cooxupé.

Segundo as análises de Dias com base em dados fornecidos por agências meteorológicas, o início de setembro poderá ser chuvoso. "Porém, tudo indica que haverá uma fase desfavorável para chuvas em meados de setembro, com

clima mais seco. Cenário que deve mudar no final de outubro e novembro, com tendência de chuva", afirmou durante a palestra.

O professor disse não acreditar em chance de uma nova geada no próximo mês, mesmo com a perspectiva de um episódio de frio em setembro. "As previsões de temperaturas mais frias estão entre os dias 6 e 9 do mês", contou.

Ainda segundo os dados apresentados por Dias, os últimos eventos de geadas ocorridos durante o mês de setembro foram registrados no ano de 1912 e 1943, nos dias 3 e 15, respectivamente.

Já na análise do trimestre novembro, dezembro e janeiro de 2022 prevê-se novamente um período mais seco, especialmente na região Centro Oeste e Sudeste do país, com altas nas temperaturas. "Anomalias de temperaturas permanecem nos próximos meses", analisou.

LA NIÑA E ANOMALIAS CLIMÁTICAS

Pedro Dias confirmou que continua a probabilidade do fenômeno La Niña no segundo semestre de 2021. O padrão de anomalias no Oceano Índico amplia o efeito do La Niña no Sul e Sudeste do Brasil.

Mas, ainda segundo ele, as anomalias climáticas persistentes não são isoladas e acontecem em geral, não só no Brasil. "Vivemos um período de chuvas abaixo do normal e alta nas temperaturas pela combinação de padrões climáticos desfavoráveis em todo o mundo", disse.

Isso está relacionado a oscilações nos oceanos Pacífico e Atlântico. "Também sentimos os efeitos da baixa precipitação no abastecimento dos reservatórios com água subterrânea", completou. O aquecimento global que é associado ao aumento de emissão de gases do efeito estufa potencializa esse cenário meteorológico.

Por conta de todos esses fatores, a previsão no longo prazo é de períodos mais secos e mais quentes. Porém, o professor destaca que é arriscado fazer previsões muito longas. "Sempre vale considerar o nível de incerteza ao prolongar o período analisado. O Brasil - Central e Sudeste - apresenta anomalias de temperaturas típicas de um regime ultraseco. Temperatura alta atingindo máxima e a mínima muito baixa."

Dias destacou que, nos últimos 15 anos, houve um aumento da capacidade de prever esses fenômenos climáticos. "Ainda tem muito para melhorar. Mas, hoje temos mais domínio das informações e as previsões são feitas com mais confiança", concluiu.

Uso da palha de café na nutrição do cafeeiro

A adubação na cultura do café é uma atividade que impacta aproximadamente em 20% a 25% no custo de produção e diretamente na produtividade do cafeeiro. Sendo assim, é de grande importância ser bem planejada e executada, para garantir a sustentabilidade produtiva e econômica.

A casca do café, que vulgarmente é chamada de palha do café, é um resíduo gerado naturalmente pelo processo de beneficiamento dos grãos de café que são comercializados. Esta palha é bastante rica em nutrientes minerais e materiais orgânicos, que se devolvidos à lavoura, contribuem muito para a melhoria física, química e biológica do solo, além de aumentar a retenção de água deste solo. Ela também pode ser misturada a esterco e compostos orgânicos.

Uma prática que vem sendo esquecida por parte dos produtores é a aplicação dessa palha, seja pelo fato da maior comodidade dos fertilizantes químicos ou pela baixa e cara disponibilidade de mão de obra, por isso seu uso tem sido mais empregado na queima em fornalhas para secagem do café.

Existem três tipos de palhas que são geradas durante o processo de pós-colheita:

CASCA DE CEREJA DESCASCADO (CD)

Oriunda do descascamento do café cereja no processamento de via úmida antes da secagem do café.

CASCA PERGAMINHO

Oriunda do beneficiamento do café cereja descascado.

CASCA DO CAFÉ NATURAL

Oriunda do beneficiamento dos cafés que não passam pelo processo de via úmida. Para cada saca de 60 Kg beneficiado, é gerado um resíduo de aproximadamente 60 kg de palha de café.

Todos os três tipos de palha podem e devem ser reaproveitados, porém para aplicação direta na lavoura, preferencialmente devem ser aplicadas as palhas do café natural, as palhas de café cereja descascado e pergaminho. Todas devem passar por um processo de compostagem antes de serem utilizadas como fertilizantes.

A composição da palha de café natural é de aproximadamente 1,5% de nitrogênio, 0,15% de fósforo e 3% de potássio e ainda contém cálcio, magnésio e enxofre, além de carbono orgânico.



Adubação do café impacta diretamente na produtividade

DEMANDA DE MACROS NUTRIENTES PARA PRODUZIR UMA SACCA DE CAFÉ

NUTRIENTE	NECESSIDADE - KG/SC	FORNECIMENTO PELA PALHA - KG/SC*	REDUÇÃO %
Potássio	5,9	1,77	30
Nitrogênio	6,2	0,9	14
Fósforo	0,6	0,09	15

*Para cada saca de café beneficiado com fornecimento de 60 Kg de palha.

COMPARATIVO DE CUSTO DE ADUBAÇÃO POTÁSSICA PARA APLICAÇÃO DE 240KG DE K₂O/HÁ

NUTRIENTE	%K ₂ O	R\$/TON	R\$/KG DE K ₂ O	KG/HA	R\$/HA DE APLIC. MECANIZ.	KG/HA
Cloreto de potássio	60% de K ₂ O	4774,00	7,96	400kg Kcl	73,00***	1983,40
Palha de café	3% de K (3,6% de K ₂ O)	0*	6,69	6600kg de palha de café	241,00**	1605,6
Diferença						377,80

*Palha produzida na propriedade.

** Transporte + Aplicação (6 horas/ha X 90,00/hora = 2,27 há aplicados)

*** Aplicação 0,8 horas/ha X 90,00/hora

APLICAÇÃO

O ideal é que essa palha seja aplicada o quanto antes e, caso seja armazenada, deve ser coberta para evitar a perda de nutrientes pela chuva.

A aplicação deve ser feita em faixa na projeção da copa para as lavouras adultas e em faixa de 50 a 70 cm para lavouras novas. Neste caso (lavouras novas), dispensar a aplicação de potássio.

Para aplicação no plantio, preferencialmente, colocar em cobertura em faixa ao invés de aplicar diretamente no sulco ou cova.

Quanto ao custo de aplicação, para o mecanizado depende muito do equipamento, mas na prática é em torno de 15 ton/dia e no manual, em torno de 3,0 ton/dia homem.

BENEFÍCIOS

O uso de palha oferece diversos benefícios até mesmo na redução do uso dos fertilizantes químicos, podendo haver uma redução de até 30% do potássio, 14% do nitrogênio, 15% do fósforo, dependendo da quantidade aplicada. Essa redução é baseada na aplicação de 2,5 toneladas de palha de café para uma lavoura de 40 sacas/ha.

Os custos finais por kg de nutrientes aplicados são compatíveis, além de outros benefícios como retenção de água, menor temperatura no solo, nitrogênio + fósforo + cálcio + magnésio + enxofre e melhorias biológicas.

O produtor sempre deve estar atento às práticas já conhecidas e simples que podem levar a uma maior sustentabilidade para seu negócio.

ADUBOS ORGÂNICOS	TEORES MÉDIOS (%)		
	N	P ₂ O ₅	K ₂ O
Esterco de curral	0,5	0,2	0,5
Esterco de Galinha (puro)	3	3	1,5
Palha de café (côco)	1,5	0,15	3,0
Casca do CD	3,0	0,15	3,9
Pergaminho do CD	0,6	0,06	0,37

Fonte: Matiello et alii, Cultura do Café no Brasil - Manual de Recomendações, Mapa Fundação Procafé, Ed 2010.

“Terroir” - O que ele significa na cafeicultura?

Um termo muito utilizado e conhecido no mundo do vinho que aparece também quando o assunto é café de alta qualidade. Mas, o que exatamente é o tão falado “terroir”? SMC explica



Terroir é o conjunto de características que definem a qualidade do café

Basicamente, a palavra em francês significa “solo”, mas ela ganha complexidade quando trazida para a agricultura, englobando, além da composição do solo, o clima e os processos produtivos. Em definição, é a junção de características geográficas, culturais e históricas de uma determinada região e que vai definir a qualidade do café que nela foi cultivado. Em geral, solos férteis e uma altitude elevada promovem um ambiente propício para um bom cultivo de café Arábica, com clima tropical, temperaturas elevadas durante o dia e baixas durante a noite.

Terroir, então, é o que diferencia, por exemplo, um Bourbon Amarelo que foi cultivado tanto na região da Mogiana Paulista quanto no Cerrado Mineiro: em cada local a planta irá se adaptar de um jeito e seus grãos irão apresentar sabores diferentes, mesmo a variedade sendo igual. Até dentro da mesma propriedade isso pode acontecer. Além dessas questões citadas, vale lembrar, também, que o “saber-fazer” do produtor, ou seja, seus manejos culturais e processos de pós-colheita, como bem sabemos, impactam e muito na qualidade de um café.

A Cooxupé atua em diversas áreas que se consagram pela cafeicultura e apresentam terroirs únicos. Isso faz com que sua casa de cafés especiais, a SMC, que também se faz presente nas mesmas localidades, tenha um amplo leque de opções de cafés de alta qualidade que se destacam por seus perfis sensoriais e ganham a atenção dos clientes, os

quais sempre se mostram interessados em saber mais sobre o ambiente que propiciou tal bebida.

Falar sobre terroir é falar sobre tudo que interfere no desenvolvimento do café e que só é encontrado naquele local específico onde ele foi plantado, cultivado, colhido e processado. Tudo o que está em torno do café e o afeta de uma maneira singular, que não se encontraria em outra região ou propriedade.



NUTRIR BEM
O SOLO SIGNIFICA
**NUTRIR BEM
O CAFEZAL**

Ca, Mg, Si e B
TUDO O QUE SEU CAFEZAL PRECISA EM UM ÚNICO GRÂNULO

FERTILIZANTES INTELIGENTES

ACESSE NOSSO SITE OU VISITE UMA LOJA DA COOXUPÉ PARA CONHECER NOSSA LINHA DE FERTILIZANTES.

tmffertilizantes

**CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES
E DESCUBRA COMO PODEMOS TE
AJUDAR A FORTALECER SEU CAFEZAL**

Seguro rural: custo ou investimento?

É comum pensarmos em contratar um seguro apenas quando acontece um acidente com nosso carro, quando nosso imóvel é roubado ou a nossa empresa sofre um incêndio. E isso é natural. Mas, e quando falamos da produção agrícola? Quando pensamos em perdas da nossa produção, anos a fio dedicados até que as plantas se tornem produtivas e imaginamos que em uma madrugada de geada tudo pode ser perdido...

Infelizmente, foi o que aconteceu em julho de 2021. Muitos produtores decidiram não contratar um seguro, em razão de já ter altos custos de produção ou até por ter perdido a percepção das consequências das intempéries climáticas. As geadas demoraram anos, mas vieram fortes e assolaram muitas lavouras. Os produtores que já tinham seguro, olharam para o evento climático com muita tristeza, pois de fato sua dedicação estava ali perdida, mas com uma tranquilidade em saber que poderiam se recuperar, não dependeriam tanto de políticas públicas.

Por outro lado, aquele que decidiu não contratar um seguro para sua lavoura, viu-se num mar de desespero, renegociando dívidas, abrindo mão de capital de giro e do patrimônio ou, em última instância, pensar em abandonar o campo. De qual lado você está?

Pensando nesse cenário, o Conselho Nacional do Café (CNC) foi estudar mais a fundo o tema seguro rural. “Nos deparamos com números muito menores de prêmio do que imaginávamos encontrar. Nos surpreendemos com a facilidade que o produtor tem hoje para manter sua produção com um bom seguro. Há um leque grande de opções que contam, inclusive, com subsídio federal”, contou Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Provavelmente você já ouviu a expressão: indústria a céu aberto. E, de fato, a cafeicultura é isso. Está sempre sujeita às mudanças climáticas. Talvez, a ausência do medo, pelo fato de longos anos de aumento de produção recorde e de climas favoráveis, levou o produtor de café a pensar que seguro é um gasto inútil.

Pedro Loyola, diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento durante um encontro virtual com os diretores do CNC, no último dia 05 de agosto, apresentou um histórico de eventos que impactaram a agricultura brasileira, em especial, de 1989 até a última geada do dia 20 de julho. Quase todos os anos está acontecendo alguma adversidade climática em alguma região do país, mesmo nos anos de safras recordes. “O produtor precisa fazer gestão de riscos. Calcular o benefício de ao longo de vários anos contratar um seguro e ter um fluxo de caixa constante ou reter o risco e apostar contra o clima”, ressalta Pedro Loyola.

O diretor apresentou um exemplo de contratação de seguro em Minas Gerais: para R\$ 3 milhões segurados, o produtor pagaria um prêmio bruto de 3,48%, o que corresponde a R\$ 104,4 mil. Porém, o governo federal oferece uma subvenção de 40% do valor total do prêmio, que corresponde a R\$ 41.760,00. Assim, o cafeicultor pagaria R\$ 62.640,00, que corresponde a 2,088% do prêmio.



COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE SEGURO RURAL?

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido, por meio de auxílio financeiro do governo federal.

A subvenção econômica concedida pelo Ministério da Agricultura pode ser pleiteada por qualquer pessoa física ou jurídica que cultive ou produza espécies contempladas pelo Programa e permite, ainda, a complementação dos valores por subvenções concedidas por estados e municípios.

Para contratar o seguro rural, o produtor deve procurar uma seguradora habilitada pelo Ministério da Agricultura no Programa de Seguro Rural (PSR). Caso o produtor já tenha cobertura do Proagro ou Proagro Mais para uma lavoura, não será beneficiado pelo PSR na mesma área.

NO CAFÉ

Segundo informação do MAPA, no ano safra 20/21 apenas 7,5% das áreas de café foram seguradas utilizando o PSR. Para se ter uma ideia, lavouras de trigo e milho tiveram 57,8% de suas áreas cobertas por seguro rural. “Isso acontece porque outras culturas são mais suscetíveis, com perdas históricas de produção. Pelo fato da frequência de perdas ser menor no café não existe a cultura de contratação de seguro para o parque cafeeiro”, analisa Natalia Carr, assessora técnica do CNC.

Outros benefícios da contratação do seguro, segundo Pedro Loyola, é no incentivo ao uso de tecnologia no campo. “O seguro é um grande indutor de aumento de tecnologia, porque o produtor sabe que se perder por intempérie climática, o seguro vai cobrir o investimento feito na lavoura”.

MAIS APOIO

Silas Brasileiro garante que o Conselho Nacional do Café vai realizar um trabalho de conscientização do produtor, contando com a parceria da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), para difundir a importância da contratação do seguro rural. Outro ponto destacado por Silas Brasileiro são as tratativas que serão iniciadas com os governos estaduais para participarem do programa de subsídio ao produtor de café.

“Temos 16 estados produtores de café e queremos conversar com os governadores para que possam participar desse projeto de subsídio ao cafeicultor, porque o seguro é fundamental para que a atividade continue gerando divisas, renda e emprego no campo”, revela Silas Brasileiro.

ATENÇÃO COOPERADO

PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE



30 DE NOVEMBRO DE 2021!

Este é o prazo para os cooperados da Cooxupé - que completam 75 anos de idade no decorrer deste ano e que ainda não apresentaram o “**PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE**” para o Conselho de Administração da cooperativa - formalizarem seus pedidos diretamente nos Núcleos/Filiais (correspondente à área de atuação), para apreciação e deliberação pelo Conselho de Administração quanto a liberação do pagamento do capital no mês de dezembro deste ano.

OS COOPERADOS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO EM DEZEMBRO/2021 PODERÃO APRESENTAR SEUS PEDIDOS ANTECIPADAMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO.

Já os cooperados que completaram 75 anos até o mês de dezembro/2020 - e que ainda não formalizaram o pedido - também poderão fazer a solicitação no decorrer deste ano.

Sesmt orienta: cuidados devem ser mantidos mesmo após a imunização completa contra a Covid-19

A vacinação não é apenas uma proteção individual, mas um instrumento coletivo e que exige disciplina e respeito de toda a sociedade

Já está completamente imunizado contra a Covid-19? Que ótima notícia! Entretanto, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da Cooxupé orienta que, mesmo vacinado com as duas doses ou com a dose única, é importante manter os cuidados para a prevenção do coronavírus, uma vez que apenas 1/5 da população está inteiramente imunizada e ainda não existem estudos que comprovem o bloqueio da transmissão por pessoas vacinadas.

Estar vacinado significa apenas ter uma defesa imunológica mais favorável contra o coronavírus, contribuindo na redução da taxa de ocupação dos leitos dos hospitais e reduzindo a chance do vírus se espalhar mais rapidamente. No entanto, isso não significa que tudo pode voltar ao normal para aquelas pessoas que receberam o imunizante.

A vacinação não é apenas uma proteção individual, mas um instrumento coletivo e que exige disciplina e respeito de toda a sociedade. Manter as medidas de prevenção antes ou após a imunização é ter consciência de uma verdade já observada em muitos países do mundo: a regressão da pandemia só é possível com a evolução da conscientização da população.

QUAIS SÃO OS CUIDADOS QUE DEVO TER APÓS SER VACINADO(A)?

Todos os cuidados de prevenção devem ser mantidos, sem exceção:

- Utilizar a máscara facial corretamente (cobrindo o nariz e a boca e bem ajustada);
- Higienizar as mãos com álcool em gel 70% e água e sabão;
- Manter o distanciamento social;
- Desinfetar superfícies e objetos.

DÚVIDAS FREQUENTES:

A VACINA PODE CAUSAR COVID-19?

Não. Todas as vacinas utilizam vírus inativados em suas composições e são cuidadosamente modificados para que a capacidade de infecção seja anulada. Os testes pré-clínicos e clínicos de todas as vacinas comprovam a segurança dessa informação, bem como a própria aprovação da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).







KOPPERT BRASIL. DEZ ANOS TRAZENDO MAIS VIDA À AGRICULTURA.

A agricultura que queremos para o nosso futuro está em nossas mãos. Leia o QRcode com o seu celular e descubra os caminhos para fazer parte dessa mudança.



Desenvolvemos soluções biológicas para tornar nossas lavouras mais saudáveis, seguras e produtivas. Porque é assim que se faz agricultura sustentável: com um olho no bolso e o outro no futuro, respeitando a vida e o meio ambiente.

Saiba mais em KoppertBrasil10anos.com.br ou acesse      @koppert_brasil

10 ANOS DE BRASIL
KOPPERT

Tecnologia viva que transforma o campo

JÁ TIVE COVID-19. AINDA ASSIM PRECISO SER VACINADO?

Sim. Ainda que a pessoa já tenha sido exposta ao coronavírus e tenha desenvolvido anticorpos, não existem estudos que comprovem uma imunidade equivalente a promovida pela vacina. Vale ressaltar que aqueles que estiverem com a doença ativa, confirmado pelo RT-PCR, devem aguardar o tempo de isolamento doméstico, além de um intervalo de 30 dias antes de receber a vacina.



POSSO ESCOLHER QUAL VACINA RECEBER?

As vacinas desenvolvidas contra a Covid-19 e aplicadas no Brasil devem ser aprovadas pela ANVISA, ou seja, todas são seguras e possuem sua eficácia comprovada. Portanto, não existe uma justificativa técnica para dar preferência a uma vacina específica, uma vez que todas garantem a proteção necessária neste momento da pandemia.

APÓS A PRIMEIRA DOSE EU JÁ ESTOU IMUNIZADO?

Não. As vacinas disponíveis (Coronavac, Astrazeneca/Oxford e Pfizer) só garantem a imunização 14 dias após a segunda dose e a Janssen 21 dias após imunização em dose única. Por isso, após receber a primeira dose da vacina, você deve manter a prevenção rigorosamente. Caso você seja infectado pelo coronavírus nesse intervalo, aguarde a resolução da fase aguda da doença e respeite o período de isolamento doméstico para receber a segunda dose.

MESMO ESTANDO VACINADO(A), POSSO SER INFECTADO PELO CORONAVÍRUS?

As vacinas disponíveis apresentaram resultados favoráveis na redução de casos sintomáticos da doença, sobretudo nas apresentações graves. Na situação emergencial de pandemia, isso equivale a redução significativa no número de internações hospitalares e de óbitos pela doença. Por outro lado, vale lembrar que ainda não existem estudos que comprovem a eficácia dessas vacinas em relação à reinfeção ou até mesmo em relação às variantes.

QUAIS SÃO OS EFEITOS COLATERAIS DA VACINA?

Geralmente não existe nenhum efeito grave associado às vacinas. Contudo, algumas pessoas podem apresentar desde reações locais até reações pelo restante do corpo, sendo elas:

- **No local da aplicação:** dor, vermelhidão, inchaço, alteração de sensibilidade;
- **No restante do corpo:** fadiga, dor de cabeça, dor muscular, calafrios, febre, náusea.

Caso os sintomas após o recebimento do imunizante causem desconforto intenso, prolongado ou que tragam preocupação a você, não deixe de comunicar a um médico e busque auxílio assim que possível.

EM QUAIS SITUAÇÕES EU NÃO DEVO SER VACINADO(A)?

- Pessoas com hipersensibilidade a algum de seus componentes;
- Pessoas em imunossupressão;
- Pessoas em tratamento contra o câncer;
- Pessoas com febre ou com alguma doença em atividade;
- Pessoas com infecção ativa da Covid-19 (Resultado positivo pelo RT-PCR).

REVOLUÇÃO NO CAMPO

inovações práticas com tecnologia para o processamento de cafés.

LANÇAMENTOS!

PA- FULLSELECT SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉS

BRASIL - JAPÃO

- Software de fácil manuseio pelo usuário.
- Painel touch screen, com gestor de zoom intuitivo.
- Processamento de 4.000 a 6.000 litros/hora.
- Sensores de reconhecimento automático de detritos e impurezas.
- Sistema óptico Full color de alta resolução.



PA- FERMENTADOR360 CILINDRO ROTATIVO PARA FERMENTAÇÃO CONTROLADA DE CAFÉS

- Timer para determinação do número ideal de rotações.
- Válvula para alívio de pressão.
- Possui manômetro e termômetro de massa, sendo este digital ou analógico.
- Cilindro blindado para evitar contato do ar externo na massa fermentada.
- Cilindro pode ser em aço carbono, inox ou galvanizado.
- Capacidade de: 1.800 a 8.000 litros



TECNOLOGIA
BRASIL - JAPÃO

PALINIALVES
sempre à frente

Indicadores 

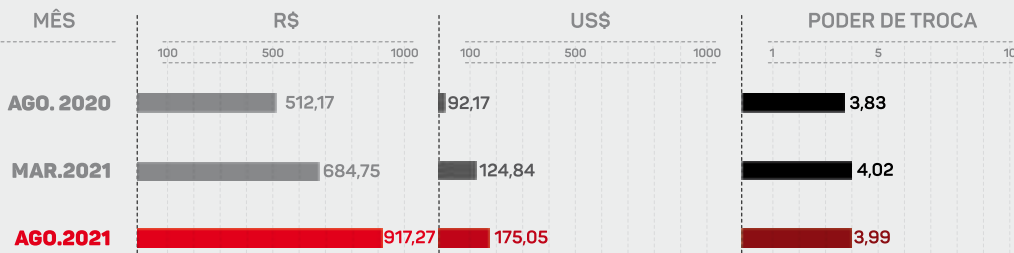


CAFÉ

A seca prolongada somada às baixas temperaturas - ondas fortes de frio nas principais regiões cafeeiras, como Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Média Mogiana - deixaram os participantes do mercado e os produtores bastante apreensivos. Com isso, as cotações responderam rapidamente e atingiram seus níveis mais altos em reais. Com a safra 2021 menor, as atenções voltam-se para as perdas da safra 2022. O mercado está bastante sensível e com grandes volumes nas Bolsas. Porém, no físico, há pouco volume e negócios reportados. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$990,00 e R\$1.060,00.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ



Pesquisadores do Cepea indicam que os preços estão em alta em todas as praças acompanhadas, sustentados pela baixa oferta de casca no spot. De acordo com os dados do Cepea e da Secex, as exportações de arroz em equivalente casca, somaram 95,83 mil toneladas em julho/21, volume 36,6% acima do registrado em junho/21. As importações, por sua vez, totalizaram 79,3 mil toneladas de arroz (equivalente casca) em julho/21, volume 7,1% inferior ao de junho - este é o terceiro mês consecutivo de queda.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-03 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	78,75	14,17	18,41
mar/21	86,21	15,72	23,14
ago/21	77,66	14,82	38,11



LEITE

O preço do leite ao produtor manteve sua trajetória de alta em julho, fechando em R\$2,31 por litro na média nacional, aumento de 5,0% sobre o mês anterior. Em relação a julho de 2020, o preço líquido nominal foi 31,5% maior. O aumento no preço do leite compensou as altas nos preços do milho e do farelo de soja, mantendo a relação de troca leite/mistura praticamente estável. As importações brasileiras de leite totalizaram 72,5 milhões de litros em julho, ficando 2,5% maiores em relação aos volumes importados em junho. Já as exportações tiveram queda no mês. O volume de 11,4 milhões de litros foi 39,9% menor que o registrado em junho, mas 9,6% maior em relação ao mesmo mês de 2020.

PODER DE TROCA:
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	1,77	0,32	881,36
mar/21	1,99	0,36	1171,86
ago/21	2,31	0,44	1038,60

CAFÉ COM LUCRO

Cultive a confiança, com a credibilidade que a Cooxupé pode oferecer.

Venha para a tradicional **Café Com Lucro!** Uma campanha para você comprar insumos em ótimas condições para cuidar da sua lavoura e garantir a próxima safra. São muitas vantagens e benefícios!

- Bônus pela fidelidade;
- Financiamento para pagamento na próxima safra;
- Bônus na entrega do café;
- Juros baratos de crédito rural;
- Possibilidade de troca em café a qualquer momento.





Neste momento, a Cooxupé está preparada para te atender pelo telefone, WhatsApp e o Portal do Cooperado. Se preferir ir à sua unidade, utilize máscara.

A gente cuida de você, da sua família e do seu café.



Quando a fidelidade floresce, você colhe bons frutos.



www.cooxupe.com.br

1 - DATA DE REFERÊNCIA: 13/08/2021 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor
 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,2460 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)



A comercialização de milho está praticamente travada nas regiões produtoras do País. No mercado interno os eventos climáticos prejudicaram em níveis históricos a produção das mais variadas culturas por todo o território nacional. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou seu 11º levantamento de safra de grãos 2020/21 e confirmou produção menor de milho de inverno. Segundo a companhia, o Brasil deve colher, na segunda safra, 60,32 milhões de toneladas (-19,6% ante os 75,05 milhões de toneladas da safrinha 2019/20) e bem abaixo da expectativa inicial de 85 milhões de toneladas. Conforme a Conab, apenas para a segunda safra do cereal, a queda na produtividade estimada é de 25,7%, uma previsão de 4.065 quilos por hectare. A estatal destaca que a redução só não foi maior porque os altos preços do grão impulsionaram um aumento de área plantada em 8,1%, atingindo 14,87 milhões de hectares.



A Conab estima uma queda de 6,58% na produção da safra 2020/21, em relação à safra anterior. Apesar de um aumento esperado na área plantada, estima-se baixa de 7,2% na produtividade. Esta menor produtividade é identificada nos três tipos de feijão (cores, preto e caupi) e é causada pela irregularidade climática visualizada durante o ciclo da cultura. Com isso, a tendência é, novamente, um quadro de suprimento ajustado para o feijão. Entretanto, não deverá haver problemas de abastecimento, visto que a perspectiva é que também haja retração na demanda.



Com a colheita concluída, o rendimento foi de 135.978,3 milhões de toneladas do cereal, um avanço de 8,9% em relação à safra anterior. E os números seguem positivos. A área plantada apresentou crescimento de 4,3% em comparação à safra anterior, atingindo 38,5 milhões de hectares. Apesar dos problemas com o clima, especialmente na colheita que afetou a qualidade de alguns lotes colhidos, a produtividade alcançada registrou incremento de 4,5% em relação ao exercício passado e estes fatos de natureza climática não foram suficientes para afetar a consolidação das estatísticas.



A moagem de cana-de-açúcar continua em queda por causa do clima seco e das geadas recentes no Brasil. Usinas e destilarias no Centro-Sul do Brasil processaram 46,690 milhões toneladas de cana na segunda quinzena de julho, queda de 8,16% em comparação com igual período de 2020, quando foram moídos 50,841 milhões de toneladas. No Estado de São Paulo, o recuo foi de 11,14%, a 26,742 milhões de toneladas, enquanto os demais Estados do Centro-Sul tiveram queda de 3,85%, a 19,948 milhões de toneladas. Os dados fazem parte do levantamento da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica).



As carnes (bovina, suína e de frango) atingiram valor recorde de exportações, registrando US\$ 2,03 bilhões de vendas em julho (+34,9%). Em nenhum mês da série histórica, iniciada em janeiro de 1997, as exportações do setor haviam ultrapassado o valor de US\$ 2 bilhões em um único mês. A cifra foi obtida em decorrência da expansão dos preços médios de exportação (+24%) e, também, do volume exportado (+8,8%). O destaque, de toda forma, cabe aos preços obtidos pelas três carnes, todos em expansão. Na média, o da carne bovina aumentou mais de 12%, o da carne suína perto de 9% e o da carne de frango 7,18%.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	59,00	10,62	24,58
mar/21	98,00	17,87	20,36
ago/21	94,00	17,94	31,49

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	197,11	35,47	7,05
mar/21	294,95	53,77	6,70
ago/21	279,25	53,29	10,42

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	126,40	22,75	12,82
mar/21	163,67	29,84	14,66
ago/21	169,81	32,41	19,49

PODER DE TROCA:
Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	76,70	13,85	25,33
mar/21	76,38	13,93	33,25
ago/21	126,41	24,12	29,67

PODER DE TROCA:
Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
ago/20	5,13	377,02	282,65
mar/21	6,44	1,17	309,78
ago/21	8,37	1,60	353,64

Fertilizantes organominerais Biomix

A melhor escolha para sua lavoura





O fertilizante Organomineral BIOMIX Classe A é um produto que une as vantagens e os benefícios da agricultura orgânica com os nutrientes necessários para o desenvolvimento vegetativo. O resultado dessa combinação é uma lavoura sustentável, produtiva e lucrativa.

Recomendado para o plantio ou cobertura. Consulte nossos representantes técnicos.

(35) 3551-1531

@biomixoficial

@biomix

www.biomix.com.br

@biomix

Biomix

Falecimentos



† GERALDO JOSÉ EVARISTO

Faleceu no dia 26 de junho, aos 55 anos, o Sr. Geraldo José Evaristo. Cooperado de Guaxupé desde maio deste ano, era proprietário do Sítio Cachoeira. Deixa a esposa Nilvane Silva de Resende Evaristo e os filhos Eduardo César Evaristo e Otávio José Evaristo.



† SEBASTIÃO ELIO

Faleceu no dia 13 de julho, aos 78 anos, o Sr. Sebastião Elio. Cooperado de Lambari desde junho de 2020, era proprietário da Fazenda Barra Mansa, Três Corações. Deixa a esposa Ana Maria de Souza Elio e os filhos Isabel Cristina de Souza e Ivan Carlos de Souza.



† ROBERTO PENTEADO DE CAMARGO TICOULAT

Faleceu no dia 19 de julho, aos 60 anos, o Sr. Roberto Pentead de Camargo Ticoulat. Cooperado de Alpinópolis desde fevereiro de 2006, era proprietário das fazendas Santa Bárbara e Olhos D'água. Deixa a esposa Maria Flávia Teixeira Pinto Ticoulat e os filhos Betina Ticoulat e Renato Ticoulat.

Mensagem da família: "Nosso querido e inesquecível Roberto partiu para sua última viagem. Deixa saudades em todos os cantos do mundo!"



† SR. ALCEU GONÇALVES DO PRADO E GENI APARECIDA DE SOUZA PRADO

Faleceu no dia 20 de junho, aos 86 anos, o Sr. Alceu Gonçalves do Prado. Cooperado de Caconde desde junho de 2010, era proprietário do Sítio Grotão. Esposo de Geni Aparecida de Souza Prado (que faleceu 20 dias após a partida de Alceu), deixa os filhos Adenilson de Souza Prado, Adilson de Souza Prado e Adriane de Souza Prado.

Mensagem da família: "Papai e Mamãe: Que de onde vocês estejam nos ajudem a seguir em frente, com a certeza do recomeço. Por aqui sentimos saudades e muitas dores, mas com a certeza que por aí não existe nem dor, nem sofrimento, somente paz e alegria".



† EVANDRO RIBEIRO DE ANDRADE

Faleceu no dia 04 de julho, aos 69 anos, o Sr. Evandro Ribeiro de Andrade. Cooperado de Campos Altos desde janeiro de 2016, era proprietário da Fazenda Chapadão, em Pratinha (MG). Deixa a esposa Cleuza Moraes de Andrade e o filho Geraldo Ribeiro de Andrade.



† VALDECI DONIZETE RODRIGUES

Faleceu no dia 03 de julho, aos 55 anos, o Sr. Valdeci Donizete Rodrigues. Cooperado de Monte Belo desde julho de 2010, era proprietário do Sítio Terra Preta. Deixa a esposa Ismerilda de Lourdes da Silva Rodrigues e a filha Valéria de Fátima Rodrigues.

Mensagem da família: "Sinto tanto sua falta, meu pai! Dava tudo para ter seu abraço uma vez mais. Ninguém está preparado para a perda, mas confesso que nunca lidei da melhor forma com sua partida para o céu. Você será sempre o melhor pai que uma filha pode querer, porque nunca me faltou seu carinho, suas palavras de conforto, seu amor e acima de tudo seus ensinamentos. Devo tudo a você, meu pai tão adorado! Um dia vou voltar a encontrar você. Até breve! Valdeci um homem lutador, batalhador, sempre fazendo as pessoas rirem. Só iremos lembrar das coisas boas que trouxe para gente. Te amamos eternamente".



† LUIZ ANTÔNIO DE LIMA

Faleceu no dia 08 de agosto, aos 51 anos, o Sr. Luiz Antônio de Lima. Cooperado de Carmo do Rio Claro desde outubro de 2004, era proprietário das fazendas Grotão e Leandros e do Sítio Invernadinha. Deixa a esposa Maria Rita Monteiro Lima e o filho Luiz Augusto.

Mensagem da família: "Luiz Antônio, uma parte de nós que se foi. Com você compartilhamos lindos momentos e os mais puros sentimentos, agora você já não está aqui, mas guardaremos tudo que vivemos em nossos corações. Sua partida deixou muita tristeza e uma saudade infinita. O vazio que ficou jamais será preenchido, mas com a paz de Deus nossos corações serão confortados e ficará bem menos difícil. E que a dor da nossa perda possa ser diminuída um pouquinho a cada dia. Que daqui pra frente a sua ausência seja capaz de fortalecer ainda mais os laços de nossa família. Nosso amor por você será como o vento, não vamos poder ver mais sempre vamos sentir. Você estará sempre em nossas orações e sempre iremos agradecer o privilégio de ter lhe tido em nossas vidas. Descanse em paz e saiba que sentiremos sua falta todos os dias. Sua família."

MARISPAN TEM A
solução
PARA VOCÊ.

Contamos com um portfólio de acessórios completo, com uma grande variedade em soluções para carregamento de insumos, tanto para pecuária, como para cafeicultura, avicultura, entre outros. O principal acessório do Carregador Frontal é a concha, para carregamentos em geral. No entanto, o guincho e a paleteira são úteis na rotina diária em qualquer atividade agrícola para movimentação de cargas.

Acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular e solicite o seu orçamento agora mesmo.



MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

 marispan.com.br  [/marispan](https://www.facebook.com/marispan)  [/marispanoficial](https://www.instagram.com/marispanoficial)

Julho seco e com temperaturas abaixo de zero



Em todos os municípios analisados, a temperatura ficou muito abaixo da média histórica e, em vários deles, os termômetros registraram temperaturas abaixo de zero. Foram três frentes frias, 01/07, 20/07 e 30/07, que causaram o abaixamento das temperaturas e provocaram estragos em grande parte do cinturão produtor de café no Sul/Sudoeste de Minas, Mogiana e Cerrado Mineiro. Cabo Verde registrou a temperatura mínima mais baixa, $-2,4^{\circ}\text{C}$ e em todos os municípios, exceto São José do Rio Pardo, as temperaturas máximas ficaram abaixo de 30°C (tabela 1).

Além das baixas temperaturas, as chuvas de julho também foram escassas e ficaram muito abaixo dos registros históricos em todos os locais onde a Cooxupé faz o monitoramento. Na região do Cerrado Mineiro, nos municípios de Monte Carmelo, Rio Paranaíba, Serra do Salitre e Coromandel, o quadro foi ainda pior. Não choveu! Na tabela 1 pode ser observado o volume das chuvas que ocorreram no mês de julho, em cada um dos municípios analisados, comparado com a média histórica do mês, e a tabela 2 apresenta um comparativo entre o volume de chuvas que ocorreu de janeiro a julho para os anos 2021, 2020 e 2019, com os dados históricos. O volume de chuva acumulado neste período foi muito inferior à média histórica. Os mapas de precipitação (fig.1) mostram a distribuição das chuvas na região da Cooxupé no Sul de Minas e no Cerrado Mineiro para o período de agosto de 2020 a julho de 2021.

O longo período sem chuvas provocou redução significativa na disponibilidade de água aos cafeeiros. O armazenamento de água no solo está muito abaixo dos dados históricos, com exceção a Carmo do Rio Claro. Este quadro está intensificando o processo de desfolha do cafeeiro que já está acentuado em função da colheita e das baixas temperaturas. A tabela 2 traz uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de julho para os anos 2021, 2020 e 2019 e também o armazenamento histórico. Nota-se que em vários municípios o armazenamento de água no solo já está abaixo de 20%. Nestes locais, as lavouras mais novas e, até mesmo as lavouras adultas, já estão sentindo os efeitos da baixa disponibilidade de água no solo.

O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos e impacta diretamente no desenvolvimento vegetativo e reprodutivo do cafeeiro. A tabela 1 apresenta o déficit hídrico de julho que, em função do baixo volume de chuvas, foi muito superior ao déficit histórico do mês. Da mesma forma, o déficit acumulado de outubro de 2020 a julho de 2021, foi muito superior ao registrado no mesmo período em 2020 e 2019.

O processo de transformação das gemas vegetativas em reprodutivas, responsáveis pela produção de 2022, também está ocorrendo e estará completo quanto a ETP acumulada a partir de abril atingir 335 mm. A tabela 1 apresenta a ETP acumulada a partir de abril para o ano de 2021.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES

GERAIS: JULHO DE 2021

- Chuvas com volumes muito abaixo da média histórica em todas as regiões analisadas;
- Armazenamento de água no solo muito abaixo da média histórica;
- A temperatura média de julho ficou abaixo da média histórica;
- No Cerrado Mineiro e no sul de Minas as lavouras novas já estão sentindo os efeitos da longa estiagem.

NO SUL DE MINAS

- Evolução na pressão por ferrugem e cercóspora;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro em lavouras novas.

NO CERRADO MINEIRO

- Evolução na pressão por ferrugem principalmente nas lavouras com carga média/alta;
- Ocorrência de bicho-mineiro e ácaro vermelho;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JULHO DE 2021

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIWEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO			EXCEDENTE	DÉFICIT		DÉFICIT ACUMULADO OUT-JUL			
	JUL/21	Histórico	Tmin	Tmax	JUL/21	Histórico	ETP	ETR	ETP ACUM. A PARTIR DE ABR. 21		JUL/21	HISTÓRICO	2021	2020	2019	HISTÓRICO
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)		(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	16,2	18,3	2,4	28,6	0,2	12,5	47,3	7,8	253,4	0,0	39,5	27,6	190,1	177,2	82,8	205,5
Alpinópolis	17,6	-	5,4	28,0	0,0	-	52,3	13,7	258,9	0,0	38,6	-	243,5	231,7	124,2	-
Cabo Verde	13,7	15,7	-2,4	28,3	5,6	23,7	36,8	14,4	203,4	0,0	22,3	13,2	129,4	78,7	29,4	118,4
Caconde	15,2	17,2	-1,1	28,7	12,6	21,6	43,3	16,8	224,0	0,0	26,5	13,4	190,6	106,4	26,5	120,6
Campestre	15,0	16,7	1,3	26,7	7,2	18,1	43,1	15,4	220,5	0,0	27,7	14,7	161,4	112,0	29,7	135,4
Campos Gerais	17,0	18,6	5,6	28,2	0,0	10,6	50,0	17,9	248,7	0,0	32,1	23,0	217,2	121,5	75,6	189,6
Carmo do Rio Claro	16,1	17,8	-0,7	28,9	0,8	16,6	46,2	29,4	241,4	0,0	16,8	22,2	157,6	108,7	66,1	173,6
Coromandel	19,5	19,9	7,5	28,8	0,0	6,6	60,0	3,8	278,7	0,0	56,2	42,7	292,8	170,2	98,3	235,7
Guaxupé	15,5	17,8	-2,2	29,4	4,6	17,7	44,5	12,9	245,5	0,0	31,6	20,2	196,6	122,6	52,5	145,8
Monte Carmelo	19,1	19,6	5,9	29,3	0,0	5,7	57,7	6,1	280,2	0,0	51,7	40,7	217,7	122,7	83,5	228,3
Monte Santo de Minas	17,7	18,8	2,6	29,9	4,8	18,7	50,2	14,5	247,1	0,0	35,8	23,5	150,3	161,6	59,4	156,6
Nova Resende	16,2	17,3	4,4	26,9	0,2	17,7	47,4	12,9	235,8	0,0	34,5	19,8	164,4	165,8	56,4	129,4
Rio Paranaíba	18,9	18,7	7,3	28,9	0,0	8,8	56,5	5,5	271,8	0,0	51,0	34,7	225,4	141,4	69,2	204,2
São José do Rio Pardo	16,9	18,3	-0,4	30,2	24,4	25,8	48,0	19,2	274,9	0,0	28,8	18,6	266,2	139,0	59,8	156,9
Serra do Salitre	17,5	18,3	4,4	26,2	0,0	9,8	53,2	7,0	267,2	0,0	46,2	32,1	191,1	86,0	55,8	159,0

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

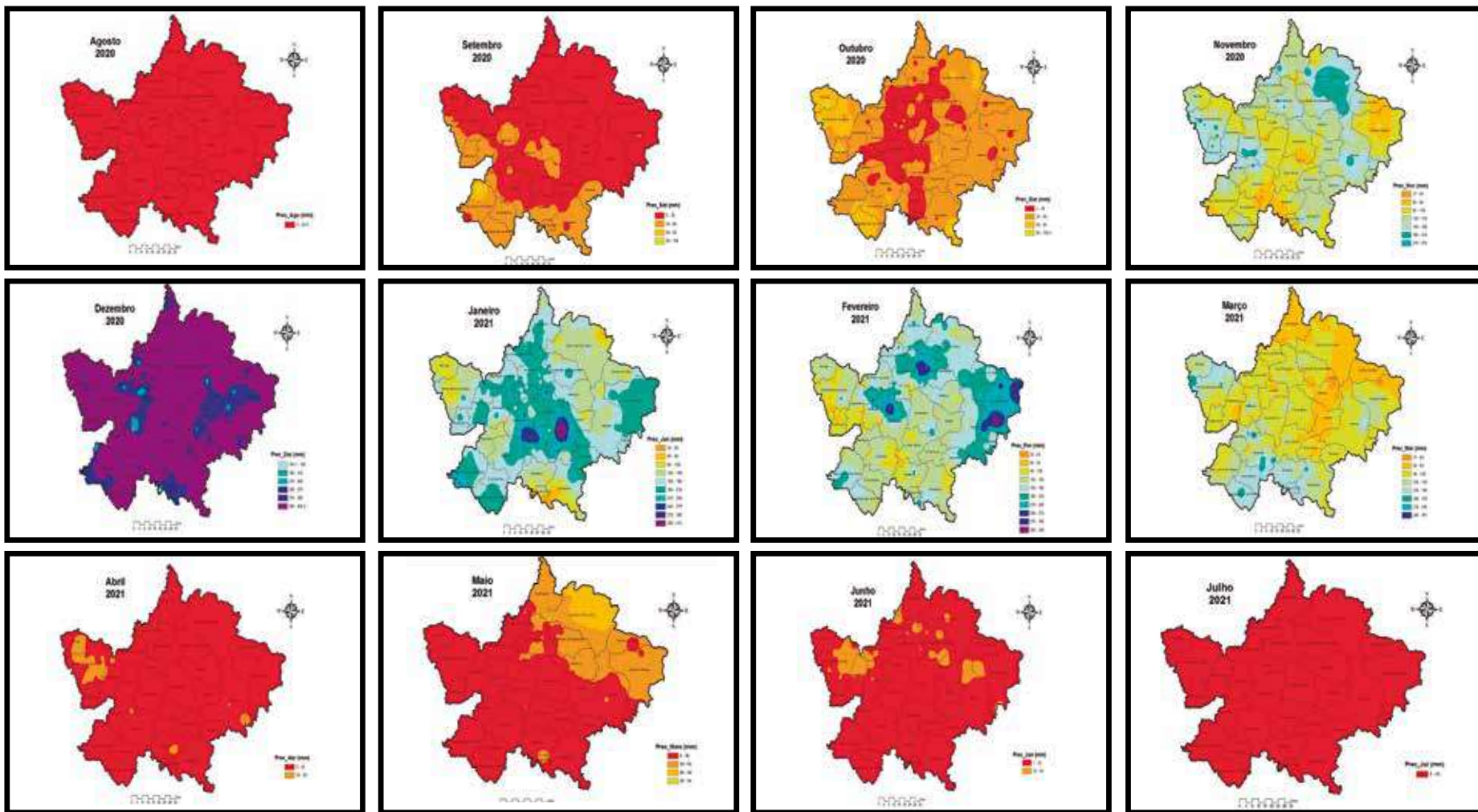
TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - JULHO 2021, 2020 E 2019 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A JULHO

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN/JUL			
	2021	2020	2019	HISTÓRICO	2021	2020	2019	HISTÓRICO
Alfenas	12,6	12,2	27,2	32,3	490,2	894,6	625,8	674,0
Alpinópolis	19,9	8,4	14,4	-	535,6	686,2	515,0	-
Cabo Verde	24,1	31,9	54,0	55,6	582,6	987,4	966,4	904,0
Caconde	11,7	27,8	62,9	56,7	537,8	1.036,0	935,4	867,7
Campestre	18,9	28,8	48,7	53,6	449,8	1.073,8	945,2	893,1
Campos Gerais	27,6	16,7	35,5	39,1	610,0	1.061,0	793,5	756,0
Carmo do Rio Claro	49,8	24,0	31,6	41,5	604,2	1.105,4	958,2	853,4
Coromandel	4,6	15,9	22,8	24,0	533,8	981,2	796,4	738,2
Guaxupé	16,9	16,4	34,0	47,0	629,8	983,8	966,2	872,4
Monte Carmelo	7,8	16,7	24,1	27,2	726,0	1.317,2	838,8	822,4
Monte Santo de Minas	16,8	13,4	28,8	45,6	443,4	757,4	972,6	789,2
Nova Resende	21,1	13,1	27,9	48,2	588,0	1.066,0	905,2	881,8
Rio Paranaíba	7,2	20,9	26,9	28,4	479,6	1.240,6	811,4	811,8
São José do Rio Pardo	15,8	16,7	49,6	54,8	582,2	772,0	1.062,8	865,5
Serra do Salitre	10,0	27,8	29,1	35,3	726,2	1.478,4	989,6	1006,4

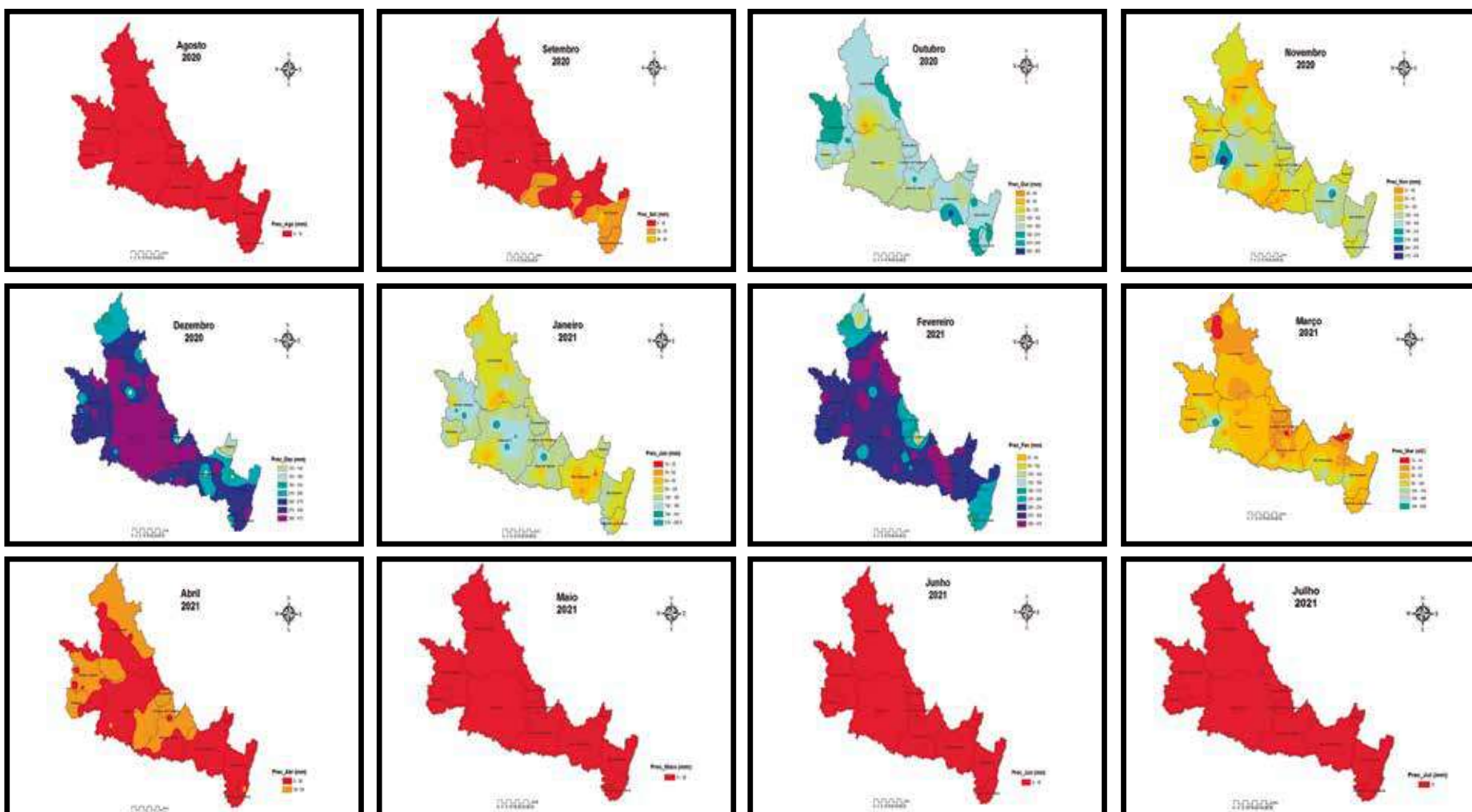
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO

AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2020, JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO E JULHO DE 2021.

CERRADO MINEIRO



SUL DE MINAS





**UM CAFÉ PRODUZIDO
EM FAMÍLIA,
COM UNIÃO E
MUITO CARINHO.**

